

Senador percorre 600 km a pé

Gilvan anda 15 dias para obter de FH pavimentação de estrada

• BRASÍLIA. O senador Gilvan Borges (PMDB-AP) chegou na convocação extraordinária do Congresso contando que percorreu a pé os 600 quilômetros que separam Oiapoque, no Extremo Norte do país, de Macapá, capital do Amapá, entre os dias 15 e 30 do mês passado. A intenção era chamar a atenção do presidente Fernando Henrique Cardoso para a necessidade de pavimentação da BR-156, que liga as duas cidades. Ele terá audiência com o presidente nos próximos dias.

Gilvan pretende até levar ao Planalto as duas bengalas que usou na caminhada. Gilvan disse que a princípio usou uma só bengala, mas descobriu que, com a ajuda de duas, era mais fácil caminhar. O senador pretende mostrar a Fernando Henrique fotografias da caminhada.

Eleito deputado federal em 1990, o primeiro projeto de Gilvan foi a proposta (arquivada) de anexação da Guiana Francesa ao Amapá. Certa vez, ao responder por que empregava parentes no gabinete, entre eles a mulher e a mãe, respondeu: "Uma dorme comigo; a outra me pariu".

O parlamentar disse que perdeu quatro quilos durante os 15 dias de viagem. Durante todo o percurso, foi acompanhado por dois funcionários, que estavam em um veículo. Um deles dirigia o carro e o segundo era um massagista que tratou Gilvan à base de óleo de andiroba (uma planta amazônica). A caminhada era feita das 5h30m ao meio-dia, quando andava uns 30 quilômetros. À tarde, Gilvan fazia mais dez quilômetros, mantendo a média de 40 quilômetros por dia.